

Rede pública tem mais 3,5% de alunos que em 95

Censo que vai orientar a distribuição de recursos mostra que país tem 29,1 milhões de estudantes no ensino fundamental

Hugo Marques

• BRASÍLIA. Os resultados preliminares do Censo Educacional de 1996, preparado pelo Ministério da Educação e publicado ontem no Diário Oficial da União, mostram que o Brasil tem 29,116 milhões de estudantes no ensino público fundamental de Primeiro e Segundo Grau — 3,5% a mais que no ano passado, quando 28,2 milhões de alunos foram matriculados na rede pública. O MEC vai agora checar o número de estu-

dantes declarados pelas próprias escolas. O principal objetivo é garantir o repasse correto dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Menos de 1% das escolas deixou de informar o número de alunos.

No Estado do Rio, onde o ensino fundamental tem 1,563 milhão de alunos matriculados, 626 mil são da rede estadual. Em São Paulo, o desequilíbrio é ainda maior, já que o estado tem 5,5 milhões de alunos na rede estadual e 683

mil na municipal. Além dos 29,2 milhões de alunos da rede pública no ensino fundamental, existem 3,8 milhões de alunos da 1^a série do Primeiro Grau à 2^a série do Segundo Grau nas escolas da rede particular de ensino.

— Vamos verificar nas escolas se os números são fidedignos, através de uma amostragem representativa de cada estado — explicou ontem o responsável pela Estatística Educacional do MEC, Carlos Moreno.

A Portaria 1.025, publicada on-

tem, determina que o Governo crie mecanismos de controle de qualidade do Censo, até mesmo com verificações locais, antes de divulgar os resultados finais. Até janeiro, o Governo vai adicionar às estatísticas as correções enviadas pelos próprios estados, além da checagem in loco.

O Censo preliminar foi publicado ontem no Diário Oficial da União. Os números fornecidos pelas escolas às Secretarias de Educação nos estados servirão de referencial para os repasses que o

Governo federal faz para o Fundo do Ensino Fundamental e da renda escolar.

Carlos Moreno, no entanto, não acredita que haja distorções nos números fornecidos pelos municípios, já que o MEC estimava para este ano 29,2 milhões de alunos matriculados, mesmo número que deverá ser atingido depois que todas as escolas fornecerem os dados. Os municípios que eventualmente tiverem fornecido números distorcidos para receber mais recursos do Governo, no

entanto, terão as informações corrigidas para o fechamento do Censo Educacional.

A expectativa do MEC é que o Fundo seja regulamentado pelo Congresso ainda este ano, já que entrará em vigor em janeiro. De acordo com assessores do Ministério, a intenção do MEC é municipalizar ainda mais o ensino fundamental, pois o dinheiro vai ser repassado para a unidade gestora do ensino. Em vários estados, o ensino ainda é administrado pelo próprio estado. ■